

LEMBRANÇA DOS MESTRES (CÂMPUS CAMBORIÚ) E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA¹

Arthur de Souza Fernandes²; Sirlei de Fátima Albino³

INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como objetivo investigar as lembranças que os servidores (professores e técnicos) do IFC/Câmpus Camboriú tem de seus respectivos mestres. Além desses, objetivou ainda diagnosticar quais características marcaram a formação do indivíduo; identificar se as lembranças são de atitudes positivas, negativas ou ambas, e por fim, verificar a influência destas percepções/lembranças na vida pessoal e profissional dos sujeitos da pesquisa. A importância deste estudo tem como princípio que todo aluno matriculado no ensino regular, historicamente, tem um professor, um mestre, um mediador ou qualquer outra denominação para figura da pessoa que irá conduzir, orientar, avaliar, aprovar ou reprovar o aluno ao final do ano/período letivo.

Acredita-se que o relacionamento aluno/professor é um dos responsáveis pelo resultado do processo ensino aprendizagem. Vários estudos apontam para o resultado educacional negativo gerado por relacionamentos conturbados; bem como para o sucesso educacional quando há empatia entre professor e aluno. Atualmente muito se discute sobre as histórias de vida dos professores, suas experiências, suas práticas pedagógicas e suas mudanças de atitude no decorrer do exercício da profissão. Essa pesquisa foi subsidiada por autores como Wadsworth (1999), que estuda a afetividade da criança na teoria de Piaget; Wondracek (2010), que analisou as lembranças que temos dos primeiros professores; Bosi (1994) com a análise de memórias, entre outros.

¹Bolsista Edital ao Edital nº 099/2011 PIBIC-EM/CNPq/IFC

²Aluno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Camboriú. Curso Médio Integrado em Controle Ambiental. E-mail: arthurzinforna@gmail.com

³Professora orientadora do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. E-mail: sirlei.ablino@ifc-camboriu.edu.br

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória que utilizou um estudo empírico com os servidores do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú.

Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados, com uma população amostra de 20 professores e 1 técnico administrativo em assuntos educacionais desta instituição. Tinha-se a intenção de um retorno de aproximadamente 30% da mostra, contudo, obteve-se em torno de 20% da mesma. Embora quantitativamente não foi atingido o percentual, esse fato não inviabilizou a pesquisa em sua dimensão qualitativa, pois as respostas permitiram atingir o objetivo da pesquisa.

Os dados foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2012 e no mês de janeiro de 2013, utilizando a ferramenta do *Google Docs* – disponível na Plataforma do Google. No primeiro semestre de 2012 foi utilizado um questionário como teste piloto, o qual serviu como referência para o questionário final. Os dados foram analisados quantiquantitativamente, em diálogo com os autores que fundamentaram esse trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados de caracterização dos participantes da pesquisa apontam que dentre os respondentes, 14 são do sexo feminino (67%) e 07 do masculino (33%), destes 20 são professores e 01 técnico, totalizando 21 respondentes, conforme demonstram os gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 – Sexo.

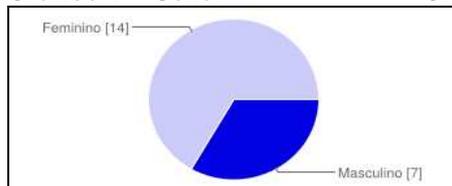
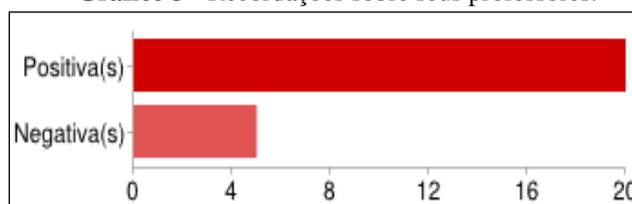


Gráfico 2 – Atuação Profissional.



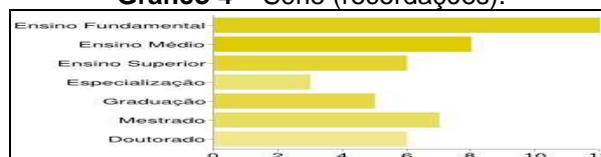
Ao serem perguntados sobre suas recordações (positivas e/ou negativas) sobre seus professores, 95% respondeu que são positivas, e 24% negativas. Em função de poderem responder mais de uma opção, a soma dos percentuais ultrapassou o 100% da mostra. Tal dado indica que em alguns casos as recordações são tanto positivas como negativas. O gráfico 3 representa tal percepção.

Gráfico 3 - Recordações sobre seus professores.



Sobre em que série(s) escolar(es) aconteceu os fato(s) dos quais recordaram, obteve-se 57% no ensino fundamental, 38% no ensino médio e 29% no ensino superior (compreendendo a graduação, pós-graduação em nível de especialização e também nos níveis de mestrado e doutorado).

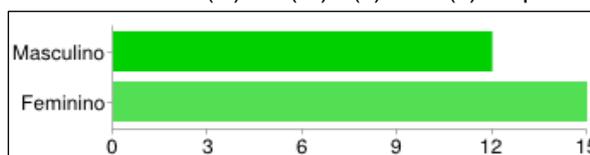
Gráfico 4 – Série (recordações).



Em relação a(s) matéria(s) e respectivo(s) professor(es) que os participantes associaram a(s) recordação (es) encontram-se Estado e Sociedade; Pré-Escola (agora 1º Ano) – sem referência se positivas e ou negativas. As caracterizadas como positivas foram em Matemática; Filosofia; História e Ciências. As negativas aparecem Português; PPT (Preparação para o Trabalho); Português; Educação Física e Introdução à Matemática.

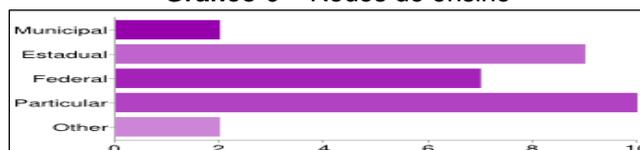
Quanto a identificação (sexo/gênero) desses professores, as respostas indicaram 57% do sexo masculino e 43% feminino.

Gráfico 5 - Qual(is) era(m) o(s) sexo(s) do professor(es).



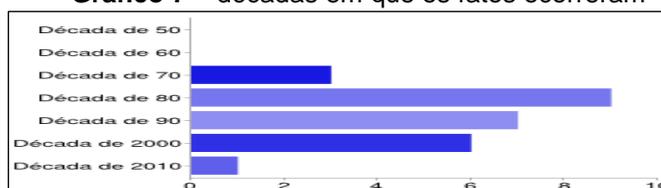
As redes de ensinoⁱ em que estudavam quando do(s) fato(s) foram: - municipal (10%); - estadual (43%); - federal (33%); - particular (48%) e outras (10%).

Gráfico 6 – Redes de ensino



Em relação a(s) década(s) em que o(s) fato(s) ocorreu(ram), as respostas podem ser observadas no gráfico 7.

Gráfico 7 – décadas em que os fatos ocorreram



Os dados indicam que foi nas décadas de 1980,1990 e nos anos 2000 que as recordações/lembranças que mais marcaram os participantes foram as mais significativas. Nas questões abertas (9, 10 e 11), nas quais era possível descrever até duas lembranças e os reflexos das mesmas na vida acadêmica, pessoal e profissional dos participantes da pesquisa, foi possível identificar e caracterizar as lembranças dos sujeitos da pesquisa.

A ideia do “bom” ou “mal” professor; a relação de afeto, respeito, atenção aos alunos, compromisso social e político com as crianças/alunos de meios desfavorecidos economicamente, entre outras recordações.

Na última pergunta em que se deixou em aberto para observações e contribuições com a pesquisa, teve-se como respostas: - a relevância do tema, em função da consciência das marcas que os professores deixam/fazem na vida de seus alunos, o que implica em se ter mais “cuidado e ética” na relação entre professor e aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa objetivou identificar as lembranças que os participantes da pesquisa (servidores do IFC/Câmpus Camboriú) têm sobre seus mestres durante a experiência escolar/acadêmica, bem como saber em que medida essas lembranças/fatos influenciaram ou não suas vidas nos aspectos pessoal, profissional e acadêmica. Como visto no item 1.5 - *Principais resultados obtidos e breve discussão* – e nas leituras dos autores que subsidiaram esse trabalho, é possível dizer que reconhecer por que um professor marcou nossa vida é um dos primeiros passos para repensar as práticas pedagógicas porque, se lembramos do nosso professor devido a uma atitude negativa, devemos lembrar que na nossa prática é algo que não devemos reproduzir para não marcar nossos alunos, da maneira como fomos marcados, agora se lembramos de um professor em razão de ações positivas,

pedagógicas, afetivas ou profissionais, sabemos que isto foi bom para mim/nós e poderá ser da mesma forma para nossos alunos.

O relacionamento aluno/professor é um dos responsáveis pelo resultado do processo ensino aprendizagem. Vários estudos apontam para o resultado educacional negativo gerado por relacionamentos conturbados; bem como para o sucesso educacional quando há empatia entre professor e aluno. De modo geral, foi possível perceber que as recordações/lembranças positivas como negativas marcam significativamente a vida dos alunos. As positivas parecem estar ligadas a relação de afeto e respeito dos professores para com seus alunos, sendo entendidos como aqueles professores que gostavam de seus alunos, que consideravam seu modo de ser e de pensar, demonstrando valorização desses aspectos. Também aqueles que sabiam explicar bem a matéria, em outras palavras, sabiam dar aulas. As lembranças negativas apareceram como o “inverso” das positivas, nas relações não afetivas, aulas em que não aprendiam, desrespeito por parte dos professores como o jeito de ser dos alunos entre outros aspectos, dentre eles, até a desistência/abandono da escola.

Diante dessas constatações, concordamos com Wondracek (2010), ao analisar as lembranças que temos dos primeiros professores. Conforme o autor, a importância da relação professor e aluno para o sucesso é fundamental. Espera-se ainda com a conclusão deste trabalho, divulgar e conscientizar os servidores, principalmente os docentes, da importância do relacionamento professor aluno para o processo de ensino aprendizagem e sucesso escolar, tanto dos alunos como dos professores.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade** - lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994. 484p.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. Tradução de Esméria Rovai, 5ª ed - São Paulo: Pioneira, 1999.

WONDRACEK, Natalie. **As primeiras professoras e as lembranças que se tem delas: a afetividade tecendo a relação entre professores e alunos**. Trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2010.
